

5 f h] [c g

Em tempos de tensão e dificuldades, sobretudo quando o poder das trevas parece ousar tudo contra a Cristandade, costuma a Igreja recorrer com especial fervor e perseverança a Deus, seu Autor e Protetor, invocando a intercessão dos Santos, particularmente a da Santíssima Virgem Maria, cuja proteção tem sido sempre muito eficaz.

Cedo ou tarde, sempre se torna patente o resultado dessas piedosas orações e da confiança depositada na benevolência divina.



Leão XIII fotografado
por volta de 1898

Ante tais circunstâncias, são insuficientes os remédios humanos

Agora, veneráveis irmãos, bem sabeis que o tempo presente não é menos calamitoso para a Igreja do que os piores dias pelos quais ela já passou. Com efeito, vemos diminuir em muitas almas a fé, raiz de todas as virtudes cristãs; a caridade esfriar-se e a juventude degradar-se nos costumes e nas ideias; a Igreja de Jesus Cristo atacada por todos os flancos, abertamente ou de forma astuciosa; uma implacável guerra contra o Soberano Pontífice; e os próprios fundamentos da Religião socavados com crescente ousadia. São tão notórias estas coisas que não há necessidade de nos estendermos a respeito das profundidades nas quais se atolou a sociedade contemporânea, nem dos projetos que hoje agitam as mentes dos homens.

Ante tão infaustas e problemáticas circunstâncias, são insuficientes os

remédios humanos; é preciso, pois, como único recurso, suplicar a assistência do poder divino. É este o motivo pelo qual julgamos necessário nos dirigirmos ao povo cristão e exortá-lo a implorar, com maior fervor e constância, o auxílio do Deus onipotente. [...]

Bem sabemos que na maternal bondade da Virgem encontraremos seguro refúgio, e estamos certos de que n' Ela nunca poremos em vão nossa confiança. Se tantas vezes Ela demonstrou seu poder acorrendo em auxílio do mundo cristão, por que haveríamos de duvidar que faça o mesmo agora, quando em todas as partes Lhe dirigimos humildes e constantes preces? Pelo contrário, cremos que sua intervenção será tanto mais extraordinária quanto mais longo foi o tempo que quis Ela ser por nós invocada com súplicas tão especiais.

Uma devoção que progride rumo ao pleno desenvolvimento

Contudo, temos em mente outro objetivo para o qual, veneráveis irmãos, havereis de prestar como de costume vossa diligente cooperação: a fim de que Deus seja mais favorável às nossas preces e venha logo com misericórdia em socorro de sua Igreja, julgamos ser de profunda utilidade para o povo cristão invocarmos continuamente, com grande piedade e confiança, além da Virgem Mãe de Deus, seu castíssimo esposo São José; e temos certeza de que isto será do pleno agrado da própria Virgem Santíssima.

No que diz respeito a esta devoção, da qual hoje falamos publicamente pela primeira vez, sabemos não só que a piedade popular a ela se inclina, mas também que se encontra já de fato estabelecida e progride rumo ao pleno desenvolvimento. Desde os primeiros séculos, os Romanos Pontífices difundiram e incrementaram a devoção a São José; e nós a temos visto crescer em maiores proporções em nossos dias, sobretudo depois que nosso predecessor de feliz memória, Pio IX, atendendo às solicitações de numerosos Bispos, proclamou este Santo Patriarca padroeiro da Igreja Católica.

E como é de grande importância introduzir a devoção a São José nas práticas diárias de piedade dos fiéis, desejamos exortar a isso o povo cristão por meio de nossas palavras e de nossa autoridade.

&#

5 f h] [c g



' #